

Endoparasitas infectando lagartos na encosta da Chapada do Araripe

Ribeiro, S. C.^{1*}; Ferreira, F. S.¹; Brito, S. V.¹; Dias, R. I. R.¹, Almeida, W. O.¹

¹Universidade Regional do Cariri, Departamento de Ciências Biológicas. R. Cel. Antônio Luiz, 1161, CEP 63105-000, Crato – CE, Brazil. * artsamus@hotmail.com

Palavras chaves: Parasitas, Pulmões, *Rhabdias*, Biodiversidade, Nordeste

Introdução

Compreender a biologia dos parasitas e os aspectos da sua interação com os hospedeiros é fundamental para as ações de conservação e manejo de seus hospedeiros¹. Além disso, o levantamento da fauna de parasitas é importante para o conhecimento da biodiversidade de invertebrados. Este trabalho busca identificar a fauna de parasitas que ocorrem no trato respiratório dos lagartos *Anolis nitens* cf. *brasiliensis* e *Coleodactylus meridionalis*. Também o conhecimento acerca dos valores ecológicos (prevalência e intensidade média) de infecção.

Material e Métodos

O estudo foi desenvolvido entre os meses de fevereiro a Junho de 2008 na mata úmida da Chapada do Araripe (7°10'S, 39°50'W), no município de Crato, Nordeste do Brasil. Os lagartos foram capturados em armadilhas do tipo pitfall. Os lagartos capturados foram sacrificados por congelamento, fixados e conservados em álcool a 70%. Sob lupa estereoscópica tiveram seus pulmões dissecados a procura por parasitas. Os parasitas encontrados foram montados em lâminas temporárias em meio de Hoyer para identificação.

Resultados e Discussão

Foram capturados onze espécimes de *Coleodactylus meridionalis* e dois espécimes de *Anolis nitens* cf. *brasiliensis*. Na análise dos pulmões das duas espécies, apenas os dois espécimes de *A. nitens* cf. *brasiliensis* apresentaram infecção pulmonar por três espécimes não identificados de nemátodes *Rhabdias* sp., (prevalência 100% e intensidade média 1.5 ± 0.7). Este é o primeiro registro de *Rhabdias* infectando *A. n.* cf. *brasiliensis*. Recentemente, em uma área próxima a encosta da Chapada do Araripe pentastomídeos e nemátodes *Rhabdias* foram encontrados infectando o lagarto *Tropidurus hispidus*². Nemátodes *Rhabdias* são comuns parasitas do trato respiratório de anfíbios, sendo menos freqüente o encontro em lagartos³, contudo os lagartos do gênero *Anolis* são os mais bem registrados para presença desses parasitas^{3, 4}. No Brasil o conhecimento sobre infecção por *Rhabdias* em lagartos provém apenas de três estudos^{2, 5, 6}. Devido ao baixo número amostral, o

valor de prevalência aqui apresentado (100%) não reflete os valores reais de infecção, e apenas com o exame de outros espécimes podemos saber se estes parasitas apresentam o status de espécie core (i.e., prevalência > 50%)⁷. Os valores de intensidade média de infecção aqui apresentados (1.5 ± 0.7) são idênticos aos obtidos por Almeida *et al* (no prelo b)², mas ainda devido ao pouco material examinado, não podemos enfatizar tais comparações. Apenas descrevemos a importância dos estudos de ecologia parasitária para o fornecimento de subsídios de estratégias de conservação da biodiversidade.

Conclusões

Os lagartos *Coleodactylus meridionalis* parecem não hospedar parasitas pulmonares na Chapada do Araripe. Enquanto que os lagartos *Anolis nitens* cf. *brasiliensis* hospedam os parasitas *Rhabdias* sp., sendo aqui apresentado como um novo hospedeiro. Apenas com a continuidade dos estudos os parâmetros de infecção por parasitas pulmonares poderão ser compreendidos e assim compreender aspectos da história natural desses animais na Bioregião do Araripe

Agradecimentos

Nós somos gratos a Raimundo M. de Almeida e família pelo apoio logístico durante os trabalhos de campo, a FUNCAP pelas bolsas concedidas, e ao IBAMA pela licença de coleta (14100-1 and 007/2007 – CGFAP/ IBAMA 02007.001009/2004).

¹ Rocha, C. F. D., D. Vrcibradic and A. F. B. Araújo. *Ecologia de Restingas e lagoas costeiras*. 2000, 117-149.

² Almeida, W. O., S. C. Ribeiro, G. G. Santana, W. L. S. Vieira, L. A. Anjos and D. L. Sales. *Braz. J. Biol.* no prelo.

³ Bursey, C. R., S. R. Goldberg and S. R. Telford. *J. Parasitol.* 2003, 89, 1, 113-117.

⁴ Bundy, D. A. P., P. Vogel and E. A. Harris. 1987. *J. Helminthol.* 61, 1, 77-83.

⁵ Goldberg, S. R., C. R. Bursey and L. J. Vitt. *Phyllomedusa*. 2006, 5, 1, 83-86.

⁶ Vrcibradic, D., J. J. Vicente and C. D. Bursey. *Amphibia-Reptilia*. 2007, 28,1,166-169.

⁷ Aho, J. M. *Parasite Communities: Patterns and Process*. 1990. 157-190.